

Sugestão de atividades

Padre Vieira

1) Leia o texto-referência a seguir:

No dia 30 de setembro de 2013, em meio ao ano de agitação na cena pública brasileira, de manifestações de grande envergadura em território nacional, os indígenas hastearam um pano vermelho sobre a escultura de Victor Brecheret Monumento às Bandeiras no encerramento da caminhada contra a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 215, que remove do governo federal a autonomia nas demarcações das terras indígenas. Marcos Tupã, liderança do povo guarani declara em sua carta-depoimento: “Lá subimos com nossas faixas, e hasteamos um pano vermelho que representa o sangue dos nossos antepassados, que foi derramado pelos bandeirantes, dos quais os brancos parecem ter tanto orgulho. Alguns apoiadores não-indígenas entenderam a força do nosso ato simbólico, e pintaram com tinta vermelha o monumento. Apesar da crítica de alguns, as imagens publicadas nos jornais falam por si só: com esse gesto, eles nos ajudaram a transformar o corpo dessa obra ao menos por um dia. Ela deixou de ser pedra e sangrou”.

(Disponível em: <http://conpoema.org/?p=373> Acesso em 01 set 2017).

- a. Solicite uma pesquisa aos alunos sobre o evento descrito acima (Manifestação que data do dia 30 de setembro de 2013). Promova um debate sobre o aspecto simbólico envolvido no ataque à escultura e o motivo pelo qual determinados monumentos são mais frequentemente questionados atualmente, na América. Recorra, por exemplo, a fatos contemporâneos como os ataques de movimentos contrários à segregação racial e à agenda republicana radical aos monumentos que homenageiam os partidários dos Estados Confederados, nos Estados Unidos em 2017. Esse fato trouxe à tona parte do passado da Guerra Civil Americana, que colocou em confronto o norte e o sul dos EUA em uma disputa entre modelos distintos: o norte industrial contra o sul agrário e escravocrata.
- b. Discuta com os alunos: O que essas ações têm em comum? E as diferenças? Provoque uma reflexão sobre a conduta dos bandeirantes e também dos jesuítas na colônia. Trazendo a discussão para o presente, comente acerca da conduta dos ruralistas com os povos indígenas no momento atual.
- c. Leia o texto “Padre Vieira, o Paiçu (Pai Grande) dos indígenas”. Observando que Antônio Vieira é apresentado como um defensor dos índios em situações específicas, reflita com os alunos de que maneira a ação catequizante surtiu efeitos diante da (im) permanência da cultura e costumes indígenas. Seria o jesuíta um grande benfeitor dos povos originários? Sua postura teria influenciado a construção de uma sociedade

brasileira descolada da herança cultural indígena? O que sabemos sobre eles? Sugira aos alunos que listem de memória alguma herança indígena que se recordem.

- d.** Solicite à turma um pequeno mapeamento de personalidades históricas homenageadas na cidade em que se situa. Quem são? Quais foram seus feitos? Podemos perceber um padrão acerca dos homenageados? Seriam líderes? Mártires?
- e.** Construa um grande mapa coletivo da cidade (através de desenho, colagem, a técnica que preferir) e identifique-os (monumentos) na cartografia. Qual a memória mais recorrente? Aquelas relacionadas às heranças ameríndias?

2) Na Semana de Arte Moderna de 1922, foi publicado o *Manifesto antropófago* de Oswald de Andrade, disponível em: <http://www.ufrgs.br/cdrom/oandrade/oandrade.pdf> Acesso em 01 set. 2017. No trecho abaixo, o escritor modernista cita Padre Vieira:

Contra Padre Vieira. Autor do nosso primeiro empréstimo, para ganhar comissão. O rei analfabeto dissera-lhe: ponha isso no papel mas sem muita lábia. Fez-se o empréstimo. Gravou-se o açúcar brasileiro. Vieira deixou o dinheiro em Portugal e nos trouxe a lábia.

- a.** A partir da leitura do texto de Padre Vieira no livro *Poesia e Prosa: diálogos entre literatura e canção*, que apresenta um contexto colonial exploratório e a posição de Oswald de Andrade apresentada no trecho deste manifesto, reflita com os alunos o motivo pelo qual Oswald de Andrade acusa Padre Vieira de roubo. Ponderem e discutam: o que o padre teria roubado?
- b.** Apresente o *Manifesto antropófago* completo aos alunos. Solicite que levantem, em tópicos, os principais pontos.
- c.** Proponha ao professor de Português/Literatura uma apresentação sobre o gênero literário “Manifesto” e discuta a relevância deste estilo de texto que anunciou mudanças culturais e políticas, como o *Manifesto surrealista* publicado pelo escritor francês André Breton, em 1924, durante o modernismo europeu e o *Manifesto comunista* de Karl Marx e Friedrich Engels, publicado em 1848. Solicite os alunos que criem um texto, nesse gênero, acerca de algum ponto de indignação que considerem mais relevante para o momento.

3) A invasão holandesa abordada no item Vieira e o Brasil, do livro *Poesia e prosa: diálogos entre literatura e canção*, levou não apenas um risco para a exclusividade portuguesa na exploração da colônia como também diversos artistas em sua caravana. Entre eles, estava o viajante Albert Eckhout que deixou inúmeros registros sobre fauna, flora e estudos etnográficos em território nacional.

- a.** Após a leitura do texto “Vieira e o Brasil”, sugira a reflexão e discussão sobre a seguinte ponto: O Conde de Maurício de Nassau trouxe em sua comitiva, além de uma conduta bélica, uma espécie de missão científica. Pondere com os alunos: quais seriam as pretensões e as diferenças guardadas com o processo colonizador português em curso? Há outras formas de dominação que não passem exclusivamente pela violência? Quais seriam elas?



Albert Eckhout. *A Mulher Tapuia*. 1641.
Óleo sobre tela, 266x159cm.

- b.** Professor pesquise e apresente os retratos da variedade étnica produzidos por Albert Eckhout durante sua estadia no Brasil. Destaque os elementos compositivos (adornos, elementos, paisagem) usados nas pinturas que caracterizam a etnia retratada, como por exemplo, a Mulher Tapuia que carrega partes de membros humanos em uma possível alusão antropofágica.
- c.** Proponha aos alunos um exercício de observação do cotidiano e do ambiente que os rodeia. A partir disso, sugira que produzam um retrato pela técnica que preferir (fotografia, desenho, pintura, colagem e etc) inspirados pela composição das pinturas de Albert Eckhout, aplicando a construção paisagística e recursos, como elementos e adornos, para melhor caracterizar e situar a pessoa retratada.

4) Padre Vieira, como exímio orador barroco, não apenas difundiu a fé cristã em diversos de seus *Sermões* mas, também se posicionou em relação a determinadas questões da rotina colonial. No *Sermão da visitação de Nossa Senhora*, tocou em um ponto muito atual: a corrupção.

- a.** Professor, leia o trecho *Sermão da visitação de Nossa Senhora* com os alunos. Pesquise previamente alguns textos e poesias que contenham o mesmo posicionamento crítico do Padre Vieira e apresente à turma como, por exemplo, o soneto *Triste Bahia*, do poeta Boca do Inferno, Gregório de Matos, disponível em: http://www.avozdapoesia.com.br/obras_ler.php?obra_id=17812
- b.** Solicite aos alunos uma pesquisa similar para que apresentem os resultados dessa investigação para a turma (texto, poesia, música, obra de arte, o aluno pode escolher).
- c.** Com a sala organizada em um grande círculo peça ao grupo para avaliar a atividade. Houve dificuldade em realizar a tarefa? Pode-se perceber que o tema ainda é recorrente? Por que, apesar da consciência de grande parte das pessoas, a corrupção é perene e contínua aqui e em todo o mundo? Suscite essa reflexão.

5) Leia em voz alta na turma o seguinte trecho do livro “Poesia e Prosa: diálogos entre a literatura e a canção”:

Se o Padre Antônio Vieira era o Paiçu dos indígenas, ele pouco fez diante da escravização dos negros trazidos à força do continente africano. Para ele, a escravidão dos africanos era legítima como instituição, e sua legitimidade ganhou também, desde o século XVI uma justificativa teológica: na Bíblia, Cam, o filho de Noé que teria povoado a África após o dilúvio,

havia sido amaldiçoado por seu pai a ter seus descendentes escravizados. Estava formado o raciocínio religioso que reduziu os africanos a pessoas escravizadas.

STARLING; LIMA. (Org.). Poesia e prosa com Maria Bethânia: diálogos entre literatura e canção. 1ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2017, v. 1, p. 30.

- a.** Proponha aos alunos para relacionarem a atuação de Padre Vieira e o posicionamento da igreja e da Metrópole sobre a escravidão no período colonial. Houve contradições entre a ação de um missionário, pregador da fé cristã, com o princípio da misericórdia, um dos pilares da pregação católica?
- b.** A seguir, apresente a canção *A carne* de Marcelo Yuka, Ulisses Cappelletti e Seu Jorge. Solicite uma audição e/ou leitura atenta. (Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=knlgojc6TAo>)
- c.** Organize a classe em dois grupos e proponha que um grupo argumente com base na ação dos jesuítas na colônia. O outro grupo deverá argumentar em defesa dos escravos. Para isso, os alunos podem se basear em materiais diversos como textos, poesias e canções, como a apresentada no exemplo acima.
- d.** Ao final da atividade avalie com a turma: É possível uma defesa justa da escravidão? Há ainda escravidão nos dias de hoje? De que maneira isso acontece? Como evitar?